

Ata da 42ª Reunião da COGEF
28 e 29 de março de 2019
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
Brasília - DF

PARTICIPANTES: (Listas de frequência disponíveis no site COGEF – <http://www.cogef.ms.gov.br> e também no Anexo I)

Representantes dos Estados na COGEF, com direito a voto.

Presentes (20): AP, BA, DF, ES, MA, MG, MS, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP, TO, GO.

Ausentes (07): AC, AL, AM, CE, MT, PB, RR.

Representantes de outros órgãos/instituições na COGEF, sem direito a voto.

Presentes (04): Luiz Palmeira (Ministério da Economia), José Tostes, Especialista Chefe em Gestão Fiscal e Municipal (BID), Maria Cristina Mac Dowell (BID), Patrícia Góes Bakaj (BID), Ana Lúcia (BID)

1º DIA
28 de março de 2019

1. Abertura de boas-vindas:

O início a 42ª reunião da COGEF – Comissão de Gestão Fazendária, pelo seu presidente Luís Fernando Pereira da Silva (RO), saldando todos presentes e convida para compor o dispositivo de abertura o Sr. José Tostes (BID) e a Srª Raquel Coimbra (Ministério da Economia – ME).

2. Painel – Qualidade do Gasto Público

O palestrante Leonardo Rodrigues Albernaz (TCU), apresentou as experiências do Tribunal de Contas da União, dentre outros, mostrou a dificuldade da união planejar, não diferente dos estados.

A palestrante Fabiana Magalhães Almeida Rodopoulos (Ministério da Economia) abordou as experiências do Governo Federal, e convidou os participantes a conhecerem os cursos disponibilizados no site do TCU.

O palestrante Gabriel Renault (Consultor Mais +) iniciou sua palestra com tema “Eficiência de gestos na saúde do Espírito Santo”, mostrou o caso prático de redução de gastos nominais aumentando o atendimento na saúde.

3. Inteligência Artificial para estudos de Compras da BEC (Bolsa Eletrônica de Compras do Governo de São Paulo)

A palestra explanou como captar, tratar e utilizar os dados existentes para obter informações desejadas, mostrou também, as iniciativas para as informações não ficarem distorcidas e/ou informações desnecessárias. Após sua apresentação foi aberto espaço para as perguntas, sendo logo questionado por Luís Fernando (RO) que informou que o tratamento de dados está sendo discutido no COGEF, da importância de entender a tecnologia para saber futuramente onde investir.

4. Impactos e desafios da sistematização da gestão de riscos na gestão pública

O palestrante Francisco Bessa (Ministério da Economia) iniciou a palestra Impactos e desafios da sistematização da gestão de risco na gestão pública, onde em seguida foi aberto a perguntas onde foi questionado ao palestrante sobre a inclusão da Controladoria Geral da União - CGU no comitê interministerial de governança do Governo Federal. O palestrante ponderou que a função da CGU não é por entraves e sim auxiliar no controle dos ministérios.

5. Encerramento PROFISCO – Sergipe

O coordenador técnico da UCP-SE, Sergio Luiz iniciou a explanação da prestação de contas do PROFISCO no Estado de Sergipe. Falou do prazo de 5 anos improrrogável (entre 2013 a 2018) da execução do programa, a importância da COGEF nesse período de execução, pois possibilitou o compartilhamento de sistema, cedido pelo Estado de Pernambuco, otimizando os recursos. Após sua apresentação foi exposto um vídeo da história da execução do PROFISCO em Sergipe. E finalizou agradecendo o apoio no sentido de compartilhar ferramentas que auxiliou na execução do programa.

6. Encerramento PROFISCO – Goiás

A representante do Estado Daniela Balbina (GO) apresentou os resultados alcançados com o programa, em seguida Cristina Mac Dowell (BID) ressaltou os dois casos de grande sucesso do Estado de Goiás com PROFISCO, o contencioso e utilização de big data (análise de risco).

7. Batalha 3 - Consolidar a MDGEFIS como Instrumento de Gestão

A apresentação foi conduzida pela moderadora Cristina Mac Dowell (BID) juntamente com Soraya Naffah (MG), que apresentaram MD-GEFIS desde sua concepção, e seus resultados entre os 19 (dezenove) Estados já avaliados. Foi informado que até junho mais 4 (quatro) Estados passarão por avaliação. Também foi informada sobre a capacitação para formação de avaliadores que acontecerá de 11 a 13 de junho, na cidade de Brasília, e que os recursos da cooperação com o BID irá custear a ida de 1 integrante por estado.

8. Grupo de Tecnologia COGEF

O presidente da COGEF realizou um breve relato sobre a criação do grupo em março de 2018, em reunião realizada em São Paulo, destacando os temas postos para serem trabalhados pelo grupo.

André Cordeiro, que responsabilizou-se em articular o grupo na reunião da última COGEF, em dezembro 2018, solicitou o registro da participação de 7 (sete) representantes de gestores de TI, dos estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Pará, Pernambuco, Tocantins e Bahia. Seguiu-se a discussão com a abertura da palavra para os estados manifestarem-se sobre os trabalhos do grupo até então para que fosse realizada uma autoavaliação e definição sobre a continuidade do grupo.

O representante da Bahia pontuou sobre a amplitude dos temas propostos para serem trabalhados pelo grupo, com direcionadores para que o grupo possa discutir de forma mais concentrada sobre direcionadores específicos.

A coordenadora do estado do Maranhão propôs alteração no formato de pauta da COGEF, resgatando o formato das reuniões nas gestões passadas, propondo a criação de coordenações para atuar em temáticas a serem propostas pelo futuro presidente da COGEF.

Representante de TI do estado de São Paulo pontuou sua visão da COGEF como um elo entre as áreas de negócio e TI dos estados para atendimento das demandas de negócio.

A representante do estado de Pernambuco comentou o ganho com a integração dos representantes formados a partir da reunião de São Paulo em março de 2018. Reforçou sobre as dificuldades do grupo por não haver uma liderança para coordenar os trabalhos do grupo e avaliação de possibilidade de inserção de pauta específica, com reunião paralela do grupo a reunião da COGEF.

Foi validada a continuidade dos trabalhos do grupo de TI, com a definição de representante e mais dois estados para apoiar na construção das pautas e coordenação dos trabalhos, sendo definida que a liderança ficará por conta de Daniele Campelo (PE), com apoio dos estados da Bahia, Hélio Queiroz e São Paulo, Roberto Carvalho.

Foi proposto ao final da discussão pelo representante da COGEF do Estado do Piauí, que seja desenvolvido o tema contratações de TI para ser trazido para a próxima reunião da COGEF.

9. Batalhas COGEF – Breve histórico, Revisão e Validação nomes responsáveis

O presidente Luís Fernando (RO) iniciou a apresentação das batalhas, mostrando os integrantes, os desafios e a situações de cada ação, encerrando assim a pauta do primeiro dia de reunião.

2º DIA

29 de março de 2019

1. Batalhas COGEF – Planejamento próximos 90 dias (trabalho em grupos)

Após a divisão para realização das atividades dos grupos, esses iniciaram uma discussão entre si, para reavaliar a pertinência das batalhas, realizar as alterações e/ou adequações necessária, validar ou incluir novas alavancas a serem detalhadas pelo grupo.

2. Avaliação de Impacto – Proposta de Oficina

Cristina Mac Dowell (BID) iniciou um breve relato sobre avaliação de impacto, e a apresentação foi realizada via videoconferência com os consultores do BID Rosângela Bando e José Martinez, ambos integrantes do BID. Foi apresentada a proposta de trabalho de forma integrada em uma metodologia de avaliação de impacto para alguns produtos do PROFISCO II pré-definidos e que serão validados com os Estados. Em seguida foi apresentada a proposta do workshop, com data prevista para junho/2019, em três dias. Foi informado que a cooperação com o BID financiará 1 (um) representante por Estado para participação e estes poderão financiar um segundo representante. Contudo o termo de cooperação ainda está sendo finalizado, tendo sido proposto avaliar a possibilidade de antecipação da data do workshop ser feito já nos próximos meses e os Estados arcam com as despesas dos seus 2 (dois) representantes.

Foi proposta a preparação de um guia de informações pelos consultores com requisitos para circular previamente com as UCP, inclusive para identificar perfil de pessoas para participar do workshop.

3. Eleição Presidência COGEF

O presidente Luís Fernando (RO) reiniciou os trabalhos fazendo uma retrospectiva de sua trajetória como presidente da COGEF, lembrou os resultados alcançados e os caminhos que a COGEF deverá galgar. Questiona o período do mandato do próximo presidente abrindo a palavra

aos presentes. Myrthes Barbosa (MA) apoiados pelos demais presentes, que o novo período do mandato será de abril/2019 a abril/2020. Monica Pereira (RO) propôs a criação de comitê de ex-presidentes para apoiar a gestão vigente, também propôs um segundo Estado como vice-presidente e um terceiro Estado como Diretor Executivo da COGEF. André Cordeiro (BA) propôs que o vice-presidente tenha atribuições mais definidas, não sendo somente substituto na ausência do presidente, e sim uma divisão de atribuições. Myrthes Barbosa (MA) lembra que o elegível para o presidente, vice-presidente e Diretor Executivo, seja os coordenadores do programa PROFISCO nos Estados, também que seja da carreira fiscal. Conforme estatuto vigente, o elegível poderá ser um representante vinculado ao programa de modernização. Myrthes Barbosa (MA) reforça seu entendimento que a pessoa elegível a mesa diretora da COGEF seja o coordenador da UCP (ou setor similar), pois uma pessoa pode estar vinculada ao programa e estar ligado a outra secretaria. Luís Fernando (RO) mostra que a batalha 2 busca que as UCP's estejam ligar ao setor estratégico e não seja meramente operacional.

Após várias discussões, ficou decidido que o requisito para o elegível seja, representante do Estado indicado pelo secretário e vinculado ao projeto de modernização. Com isso, o Sr. André Cordeiro (BA) se candidatou a presidente do COGEF, não havendo mais candidatos, e seguindo a formalização foi eleito por unanimidade entre os 19 (dezenove) Estados presentes com direito a voto. Para Vice-Presidente o Sr. Demétrius Barros (SP) ofereceu seu nome para concorrer ao cargo, seguindo de Andressa Pavão (ES) e Augusto Miranda (PA), sendo eleita com 15 (quinze) votos dos Estados com direito a voto a Sra. Andressa Pavão (ES), em seguida para o cargo de secretário executivo a Sra. Mônica Pereira (RO) foi eleita por unanimidade. A nova diretoria do COGEF ficou da seguinte forma:

Presidente André Cordeiro (BA): 19 votos (unânime)

Vice-Presidente Andressa Pavão (ES): 15 votos

Candidato a Vice: Demétrius Barros (SP): 00 votos
Augusto Miranda (PA): 04 votos

Secretário executivo: Monica Pereira (RO): 19 votos (unânime por aclamação)

Após os eleitos, o novo presidente André Cordeiro (BA) faz seu discurso de posse falando dos novos desafios e pedindo o apoio a todos, assim como o discurso da vice-presidente Andressa Pavão (ES), Monica Pereira (RO) falou do apoio de todos com a nova diretoria sendo um trabalho em conjunto entre a mesa diretora.

4. Apresentação e discussão dos trabalhos dos grupos

Após a eleição da nova mesa diretora o moderador Luís Fernando (RO) iniciou os trabalhos de apresentação e discussões dos grupos de trabalhos nas batalhas, então seguiram os grupos apresentando seus trabalhos na seguinte sequência:

Batalha 3 – Consolidar a MD-GEFIS como instrumento de diagnóstico e maturidade

Batalha 2 – Fortalecer o papel e importância da COGEF

Batalha 5 – Compartilhar conhecimentos sobre contratações

Batalha 4 – Construir a solução de gestão de projetos PROFISCO

Batalha 1 – Apoiar a preparação e aprovação do PROFISCO II

5. Situação dos Estados - PROFISCO e PROFISCO II

O Sr. José Tostes (BID) iniciou falando que ficou muito satisfeito com a 42ª reunião do COGEF pela quantidade de presentes e a qualidade dos assuntos discutidos, porém registra sua decepção ao final do último dia de trabalho muitos dos participantes já não se encontravam presentes, apesar do horário ter ultrapassado o previsto, muitos ausentaram se antes do horário previsto na programação.

6. Outros assuntos de interesse dos Estados

Luís Fernando (RO) informa que a 43ª reunião do COGEF, com data provável 27 e 28 de junho, será estudado a possibilidade de ser realizada no Estado do Maranhão. Também, o representante do Estado do Paraná se pôs como candidato a sediar a 44ª reunião da COGEF no mês de setembro.

7. Encerramento

Vencida a agenda, o presidente da COGEF, Luís Fernando (RO), agradeceu seu mandado a frente da Comissão de Gestão Fazendária e encerrou a reunião, agradecendo a colaboração de todos.

Os materiais relativos às palestras e apresentações estão disponibilizados no site da COGEF, no seguinte endereço: <http://www.cogef.ms.gov.br>

Brasília -DF, 29 de março de 2019.


Luís Fernando Pereira da Silva
Presidente da COGEF

Roberto Maia - Relator
Coordenador de Monitoramento UCP/RO